

Posição (valores em reais/R\$) em 31 de dezembro de:

Ativo	2013	2012
Ativo Circulante	40.233.094,99	36.649.605,12
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.679.055,90	12.488.190,77
Bancos/caixa – Recursos sem Restrição	6.101,97	2.148,80
Banco/caixa – Recursos com Restrição	44.763,69	0,00
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição	1.659.881,98	1.956.530,28
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição	15.968.308,26	10.529.511,69
Outros Valores a Receber	22.554.039,09	24.161.414,35
Clientes	21.816.479,99	22.640.850,00
Adiantamento a Fornecedores	150.947,87	1.008.086,02
Impostos a Recuperar	43.148,56	43.308,01
Adiantamento de Férias	395.258,29	316.350,53
Outros Créditos	4.126,53	7.382,18
Títulos de Capitalização - BB	132.380,00	132.380,00
Despesas do Exercício Seguinte	11.697,85	13.257,61
Ativo Não Circulante	2.651.363,08	1.635.163,44
Imobilizado	2.130.051,53	867.000,77
Bens Próprios sem Restrição	11.023,50	11.023,50
Bens Próprios com Restrição	3.817.781,58	2.347.435,20
(-) Depreciações Acumuladas	(1.698.753,55)	(1.491.457,93)
Intangível	521.311,55	768.162,67
Sistemas Aplicativos – Software – com Restrição	1.326.845,45	1.324.910,92
(-) Amortizações Acumuladas	(805.533,90)	(556.748,25)
Total do Ativo	42.884.458,07	38.284.768,56

Passivo	2013	2012
Passivo Circulante	3.944.276,95	5.226.412,75
Salários a Pagar	0,00	344,45
Encargos Sociais a Recolher	289.342,61	468.716,83
Encargos Tributários a Recolher	223.509,63	214.994,34
Fornecedores	276.290,81	333.536,43
Provisão para Férias e Encargos	1.384.901,24	1.157.882,07
Provisão Contratos de Serviços	1.678.580,97	2.795.834,98
Outras contas a pagar/Compensar	91.651,69	255.103,65
Patrimônio Social Líquido	38.940.181,12	33.058.355,81
Reservas	8.417.608,05	7.670.186,87
Reserva Técnica – com Restrição	8.417.608,05	7.670.186,87
Superávit Acumulado	30.522.573,07	25.388.168,94
Serviços de Exercícios Anteriores	24.684.753,68	23.706.452,33
Deficit/Superávit do Exercício	5.837.739,39	1.681.706,81
Total do Passivo	42.884.458,07	38.284.768,56

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT E DÉFICIT

	2013	2012
(+) Receita Bruta	41.329.006,03	37.231.993,59
COM RESTRIÇÃO		
Contrato de Gestão	39.950.000,00	36.600.000,00
(-) Total Receita com Restrição	39.950.000,00	36.600.000,00
SEM RESTRIÇÃO		
Serviços Prestados a Terceiros	1.362.440,00	631.993,28
Recuperação de Despesas/Ressarcimento	0,00	0,31
Contribuições	16.566,03	0,00
(-) Total Receita sem Restrição	1.379.006,03	631.993,59
(-) Deduções da Receita Bruta	(64.557,31)	(23.930,27)
ISS sobre Faturamento	(64.557,31)	(23.930,27)
(-) Receita Líquida	41.264.448,72	37.208.063,32
(-) Despesas Operacionais – Contrato de Gestão	(34.677.287,38)	(35.116.698,64)
Despesas Gerais e Administrativas	(2.936.994,88)	(2.058.044,63)
Despesas com Pessoal e Encargos	(15.899.283,75)	(14.819.866,57)
Serviços de Terceiros	(6.807.964,92)	(12.482.043,47)
Aluguéis e Arrendamentos	(4.488.559,22)	(2.252.267,19)
Impostos e Taxas	(91.985,84)	(50.852,73)
Diárias	(1.285.596,68)	(1.057.842,28)
Passagens	(1.864.195,23)	(1.446.818,45)
Promoções e Eventos	(555.772,41)	(366.295,12)
Outras Despesas Operacionais	(35.651,32)	(84.549,35)
Depreciações e Amortizações	(611.293,13)	(518.118,85)
(-) Despesas Operacionais – Outros Contratos	(1.667.678,47)	(1.193.271,92)
Despesas Gerais e Administrativas	(11.794,85)	(22.454,95)
Despesas com Pessoal e Encargos	(645.344,83)	(395.861,98)
Serviços de Terceiros	(578.617,37)	(491.606,08)
Aluguéis e Arrendamentos	0,00	(13.510,72)
Diárias	(177.950,20)	(102.399,51)
Passagens	(171.645,31)	(111.150,26)
Promoções e Eventos	(81.000,05)	(56.288,42)
Outras Despesas Operacionais	(1.325,86)	0,00
(+) Resultado Operacional Bruto	4.919.482,87	898.092,76
(-) Resultado Financeiro	918.256,52	783.613,85
Despesas Financeiras – Contrato de Gestão	(238.350,64)	(270.848,28)
Despesas Financeiras – Outros Contratos	(66.192,19)	(32.080,11)
Receitas Financeiras – Contrato de Gestão	1.078.304,58	950.972,09
Receitas Financeiras – Outros Contratos	134.494,77	135.570,15
Superávit/Déficit do Exercício	5.837.739,39	1.681.706,81

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

1- Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2013	2012
(+/-) Superávit líquido do exercício/Lucro líquido do exercício	5.837.739,39	1.681.706,81
Ajustes por:		
(+) Depreciação e amortização	611.293,13	518.118,85
(-) Ajuste de exercícios anter.	44.085,92	109.297,16
(+) Perdas por baixa de bens	23,65	1.329,78
(-) Transferência de bens imobilizados p/ bens não imobilizados	-	1.200,00
Varição nos saldos dos ativos:		
(+/-) Redução/Aumento em clientes	824.170,01	(9.440.650,00)
(+/-) Redução/Aumento em adiantamentos	778.230,39	141.066,90
(+/-) Redução/Aumento em aplicações financeiras	-	38.000,00
(+/-) Redução/Aumento em Outras contas ativas	4.974,86	(17.338,22)
Varição nos saldos dos passivos:		
(+/-) Aumento/(Redução) nos encargos sociais e tributários	(171.203,38)	257.773,62
(+/-) Aumento/(Redução) em Fornecedores	(57.245,62)	129.499,55
(+/-) Aumento/(Redução) nas provisões trabalhistas	227.019,17	73.476,34
(+/-) Aumento/(Redução) em Provisões Contratos de Serviços	(1.117.254,01)	2.795.834,98
(+/-) Aumento/(Redução) em outras contas a pagar	(163.451,96)	235.776,68
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	6.818.381,55	(3.474.907,75)
2- Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	2013	2012
(-) Compra do Ativo Imobilizado	(1.625.581,89)	(642.494,85)
(-) Compra do Ativo Intangível	(1.934,53)	(74.438,58)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(1.627.516,42)	(716.933,43)
3 - (+/-) Líquido de caixa e equivalentes de caixa	5.190.865,13	(4.191.841,18)
4 - Varição do Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5.190.865,13	(4.191.841,18)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	12.488.190,77	16.680.031,95
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	17.679.055,90	12.488.190,77

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

	Déficit/Superávit Acumulados	Déficit/Superávit do Exercício	Reservas Reserva Técnica	Total
Saldo em 31/12/2011	13.904.129,01	9.906.120,63	7.457.102,40	31.267.352,04
Incorporação do Déficit 2011	9.906.120,63	(9.906.120,63)	-	-
Ajuste Superávit Exercício Anteriores	109.297,16	-	-	109.297,16
Transferência para Reserva Técnica	(213.084,47)	-	213.084,47	-
Superávit do Exercício 2012	23.706.462,33	1.681.706,61	7.670.186,87	33.058.355,81
Incorporação do Superávit 2012	1.681.706,61	(1.681.706,61)	-	-
Ajuste Superávit Exercício Anteriores	44.085,92	-	-	44.085,92
Transferência para Reserva Técnica	(747.421,18)	-	747.421,18	-
Superávit do Exercício 2013	5.837.739,39	-	-	5.837.739,39
Saldo em 31/12/2013	24.684.833,68	5.837.739,39	8.417.608,05	38.940.181,12

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Nota 1 – Contexto operacional – O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, qualificado como organização social pelo Decreto nº 4.078, de 9 de janeiro de 2002, com sede e foro em Brasília/DF, tem por finalidade a realização e promoção de estudos e pesquisas prospectivas na área de ciência e tecnologia e atividades de avaliação de estratégias e de impacto econômico e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos. As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e a prazos descritos no Contrato de Gestão de prestação e fomento firmado entre as partes signatárias: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, tendo como interveniente a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, em 16 de abril de 2002, renovado por mais um ciclo, com vigência até 30 de junho de 2016. Em áreas de sua atuação, este Centro executa outros serviços contratados por terceiros.

Nota 2 – Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12, nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2013 e ainda com as disposições contidas no artigo 2º, alínea "c" da Lei 9.637/98, onde estabelece que numa possível

desqualificação/extinção de uma Organização Social todo o patrimônio, sendo este gerado por atividades próprias ou vinculadas ao Contrato de Gestão, se reverte ao órgão fomentador ou instituição com as mesmas características. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de forma a evidenciar as características próprias de uma entidade sem finalidade de lucros qualificada como Organização Social, cujo instrumento de relação entre o poder público é o "Contrato de Gestão" elaborado com base no princípio de fomento às atividades, conceito bem mais amplo que a ideia de subvenção ou de convênio e da pura e simples prestação de serviços.

Nota 3 – Principais Práticas e Diretrizes Contábeis – 3.1 Caixa e equivalente de caixa - Referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata temporis" até a data do balanço, não superando o valor de mercado. 3.2 Estimativas contábeis – A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração do CGEE use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros básicos, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. O CGEE revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente. 3.3 Instrumentos financeiros – O CGEE tem os seguintes instrumentos financeiros: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e recebíveis. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado no momento do reconhecimento inicial e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. – Investimentos mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, sem o registro do ajuste ao valor de mercado. – Recebíveis. Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos a receber. O CGEE não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos na gestão de seus recursos financeiros. 3.4 Imobilizado: Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. 3.5 Ativos intangíveis: correspondem a bens intangíveis adquiridos pelo CGEE e que têm vidas úteis finitas, sendo mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada. A amortização é calculada sobre o custo de um ativo deduzido do valor residual sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado. 3.6 Provisões - uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o CGEE tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. 3.7 Apuração dos resultados - O Centro adota o regime de competência para o registro de suas receitas e despesas com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12 e ainda nas disposições contidas nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2013. 3.8 Receita operacional – Serviços: A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data da apresentação das demonstrações contábeis. 3.9 Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com multas, taxas bancárias e outras despesas vinculadas às aplicações financeiras mantidas pela Entidade.

Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa. O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimentos à vista, ou até o vencimento contratado, os recursos com restrição referem-se a movimentação financeira específica do Contrato de Gestão:

	2013	2012
Bancos/ Caixa – Recursos sem Restrição	6.101,97	2.148,80
Bancos/ Caixa – Recursos com Restrição	44.763,69	0,00
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos sem Restrição	1.659.881,98	1.956.530,28
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com Restrição	15.968.308,26	10.529.511,69
Total	17.679.055,90	12.488.190,77

Nota 5 – Títulos de Capitalização

	2013	2012
Investimentos circulantes		
Mantidos até o vencimento		
Títulos de Capitalização	132.380,00	132.380,00
Total	132.380,00	132.380,00

Os investimentos em Títulos de Capitalização foram realizados para garantir fiança no contrato de locação FUNCEF/CGEE, no período de 2012 e estão em processo de resgate.

Nota 6 – Clientes. Os valores registrados nesta conta correspondem aos créditos junto às instituições com as quais o CGEE firmou contrato de gestão e prestação de serviços, cujo documento fiscal e nota de empenho já foram emitidos:

Clientes	2013	2012
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE	7.800,00	7.800,00
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos	21.558.150,00	22.632.850,00
MMA – Secretaria de Mudanças Climáticas	240.529,99	0,00
FIEA – Federação das Indústrias do Estado de Alagoas	10.000,00	0,00
Total	21.816.479,99	22.640.650,00

Nota 7 – Adiantamento de férias: O CGEE tem por política conceder férias coletivas a seus empregados no início de cada exercício financeiro (janeiro/2014). Em virtude dessa política, foi registrado montante de R\$ 395.258,29 (R\$ 316.350,53 – 2012) no ativo circulante, relativo aos adiantamentos de férias pagos aos colaboradores.

Nota 8 – Adiantamento a fornecedores: Em razão dos contratos firmados com cláusulas específicas, esse grupo contábil registra os adiantamentos realizados aos fornecedores no montante de R\$ 150.947,87 (R\$ 1.008.086,02 - 2012).

Nota 9 – Imobilizado e Intangível: Na análise dos indicadores internos e externos não foram identificados motivos que levassem a Administração do CGEE a apurar e consequentemente registrar eventual perda do valor recuperável dos bens do seu ativo imobilizado (impairment). O imobilizado e o intangível guardam a seguinte composição:

Descrição	Taxa de Depreciação	2013	2012
Imobilizado			
Equipamentos de Informática	20%	1.968.465,01	1.744.722,45
Instalações	10%	563.602,18	13.008,38
Máquinas e Equipamentos de Escritório	10%	44.111,45	43.500,45
Móveis e Utensílios	10%	625.496,10	429.702,20
Equipamentos de Audiovisual	20%	308.318,10	127.525,22
Benefícios em Imóveis de Terceiros	24%	318.812,24	0,00
(-) Depreciações	-	(1.698.753,55)	(1.491.457,93)
Subtotal do Imobilizado	-	2.130.051,53	867.000,77
Intangível			
Sistemas Aplicativos – Software	20%	1.326.845,45	1.324.910,92
(-) Amortizações	-	(805.533,90)	(556.748,25)
Subtotal do Intangível	-	521.311,55	768.162,67
Total do Imobilizado e Intangível	-	2.651.363,08	1.635.163,44

Nota 10 – Fornecedores: Demonstramos a seguir os saldos dos principais fornecedores de materiais e serviços:

Fornecedores	2013	2012
Stallivieri e Gusmano Tecnologia Ambiental - Ltda.	0,00	10.000,00
FUNCAMP – Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP Instituto Stela	0,00	11.642,88
FIPAI – Fundação p/Incremento da Pesquisa e Aperfeiçoamento Industrial	0,00	25.000,00
AVNET Technology Solutions Brasil S/A	0,00	193.895,20
FUNDEPAG – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa Agronegócio	0,00	23.466,67